Testes em aplicações Java EE com Arquillian

Paulo Jerônimo

Table of Contents

1. Introdução	1
2. O que você precisa saber	2
3. Instalando e configurando o Fedora	3
3.1. Configurando o arquivo /etc/sudoers	3
3.2. Trabalhando com o Fedora mais atual	3
3.3. Instalando o Oracle JDK	4
3.4. Instalando e configurando outros softwares proprietários	5
4. Montando um ambiente para este tutorial	
4.1. Baixe o JBoss EAP	6
4.2. Instalando e configurando um ambiente para a construção, execução	е
testes de aplicações Java EE	6
4.2.1. Observando a estrutura construída	
4.2.2. Iniciando e parando o JBoss	7
4.2.3. Iniciando o Eclipse e instalando o JBoss Developer Studio	
5. Um revisão da teoria (na prática) sobre TDD e BDD	
5.1. TDD sem JUnit, para os bravos	
5.2. BDD, com Cucumber	
6. Testes reais com o Arquillian	
6.1. TDD com Arquillian: desenvolvendo uma aplicação Java EE do zero	
6.2. Executando e testando a aplicação tasks-rs	24
6.2.1. Iniciando o JBoss e implantando a aplicação	
6.2.2. Testando a aplicação	24
6.3. Executando e testando a aplicação kitchensink-angularjs	25
7. Test-Driven JavaScript Development	26
9 Poforôncias	27

Chapter 1. Introdução

Este documento (última versão em http://paulojeronimo.github.io/javaee-tutorial-testes/ e também disponível em PDF¹) é um tutorial prático que apresenta conceitos e exemplos da aplicação de Test Driven Development² (TDD) ou Behavior Driven Development³ (BDD) no desenvolvimento de aplicações Java EE. Ele é útil para o início de um estudo mais aprofundado sobre o framework Arquillian⁴ na produção de aplicações que integram soluções Java EE com frameworks como o AngularJS⁵.

Este material utiliza scripts para que automatizam a montagem de um ambiente de desenvolvimento para aplicações Java EE e, embora não seja o foco prioritário deste material, ele também apresenta algumas soluções e exemplos sobre como realizar testes em aplicações Javascript, em especial as desenvolvidas com o AngularJS no frontend e Java EE no backend.

O conteúdo deste material foi projetado para ser apresentado, presencialmente por um instrutor, em até oito horas. Contudo, o estudo completo das referências citadas neste documento extrapola, e muito, esta carga horária. Portanto, fica cargo do estudante correr atrás de expandir seus conhecimentos através do aprofundamento do estudo dessas referências.

^{1 ./}javaee-tutorial-testes.pdf

http://pt.wikipedia.org/wiki/Test_Driven_Development

http://pt.wikipedia.org/wiki/Behavior_Driven_Development

⁴ http://arquillian.org/guides/getting started pt/

https://angularjs.org/

⁶ https://github.com/pauloieronimo/javaee-ambiente

Chapter 2. O que você precisa saber

Os roteiros deste material foram produzidos para a execução, inicialmente, num ambiente Linux (Fedora 21¹). Seu desenvolvimento foi realizado com base na instalação padrão de uma workstation nessa versão do Fedora. Contudo, esses roteiros também podem ser facilmente adaptados para a execução em outras distribuições Linux (como RHEL, CentOS, Debian ou Ubuntu) assim como no OS X e no Windows (num shell Cygwin). Para executar as tarefas deste material, espera-se que o estudante tenha facilidade para compreender e executar scripts no Bash.

Os exemplos de código apresentados neste material são, primariamente, escritos em Java e JavaScript. Obviamente, espera-se que o estudante já tenha experiência nessas linguagens. Da mesma forma, o estudo detalhado das tecnologias testadas nos exemplos discutidos neste material está fora de seu escopo. Portanto, espera-se que o estudante já possua conhecimentos nas APIs e frameworks Java/Javascript que são alvo dos códigos de teste (exemplos: JPA, EJB, JAX-RS, AngularJS, etc).

Espera-se que o estudante, ao iniciar a leitura deste material, já possua algum embasamento em JUnit² e em TDD. Caso este não seja o caso, é recomendado que o estudante faça a leitura das referências básicas (marcadas como "*Ref. básica*") apresentadas ao final deste documento.

¹ http://fedoraproject.org

² http://junit.org

Chapter 3. Instalando e configurando o Fedora

Está fora do escopo deste material apresentar um passo a passo completo para a instalação do Fedora. Na Internet há vários materiais a respeito disso. Entretanto, após instalado, o estudante deverá se certificar de fazer configurações e instalações de pacotes recomendadas neste tópico.

3.1. Configurando o arquivo /etc/sudoers

Para que a exeução de scripts dependentes do uso do comando sudo não fique solicitando uma senha, é preciso que o arquivo /etc/sudoers contenha linhas configuradas conforme a saída do comando abaixo:

```
$ sudo grep wheel /etc/sudoers
## Allows people in group wheel to run all commands
#%wheel ALL=(ALL) ALL
%wheel ALL=(ALL) NOPASSWD: ALL

Para editar esse arquivo, deixando-o apresentável conforme a saída acima, execute:
```

3.2. Trabalhando com o Fedora mais atual

Todos os roteiros deste tutorial foram desenvolvidos com a versão mais atual dos pacotes do Fedora. Então, para ter estas mesmas versões em teu ambiente, execute o update dos pacotes:

```
sudo yum -y update
```

Em seguida, reinicie o Fedora (para termos certeza que estaremos utilizando o último kernel disponível):

sudo shutdown -r now

sudo visudo

Após a reinicialização da máquina, observe a seleção (automática e configurada no grub) da última versão do kernel, no momento do boot.

Logue-se com teu usuário e para manter apenas o kernel mais novo na lista de opções do grub, execute:

```
sudo package-cleanup -y --oldkernels --count=1
```

3.3. Instalando o Oracle JDK

Alguns sites, como os do Banco do Brasil¹ e do Itaú², dependem da instalação do Oracle JRE³. Então, é interessante ter esta JRE instalada. E, apesar do OpenJDK fazer parte da instalação padrão do Fedora 21, utilizaremos o Oracle JDK⁴, neste material.

Para instalar o Oracle JRE (e JDK) utilizaremos o Fedy⁵, executando os comandos a seguir:

```
curl -sSL https://satya164.github.io/fedy/fedy-installer | sudo bash
sudo fedy -e oracle_jre oracle_jdk
```

Em seguida, configuraremos os binários que serão executados do Java, utilizando o comando alternatives:

```
sudo alternatives --install /usr/bin/java java /usr/java/latest/jre/bin/java 200000
sudo alternatives --install /usr/bin/javaws javaws /usr/java/latest/jre/bin/javaws 200000
sudo alternatives --install /usr/lib64/mozilla/plugins/libjavaplugin.so libjavaplugin.so.x86_64 /usr/java/latest/jre/lib/amd64/libnpjp2.so 200000
sudo alternatives --install /usr/bin/javac javac /usr/java/latest/bin/javac 200000
sudo alternatives --install /usr/bin/jar jar /usr/java/latest/bin/jar 200000
```

¹ http://www.bb.com.br

² http://www.itau.com.br

http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/index.html

http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/downloads/index.html

https://satya164.github.io/fedy/

```
sudo alternatives --config javaws
sudo alternatives --config libjavaplugin.so.x86_64
sudo alternatives --config javac
sudo alternatives --config jar
```

Pronto, agora testemos a execução de applets Java acessando a página "Verificar Versão do Java" ⁶ e também os sites dos bancos brasileiros.

3.4. Instalando e configurando outros softwares proprietários

Particularmente, eu utilizo o Fedy para que a ele realize algumas configurações opcionais no Fedora e também a instale alguns softwares proprietários.

Você pode obter a lista de configurações e instalações de softwares que o Fedy pode fazer através de sua interface gráfica. Alternativamente, pela linha de comando, você também pode obter esta listagem:

```
sudo fedy -e list
```

Para fazer minhas configurações e instalações através do Fedy eu executo o seguinte comando:

```
sudo fedy -e adobe_flash core_fonts dvd_playback essential_soft
font_rendering google_chrome google_talkplugin media_codecs
nautilus_dropbox rpmfusion_repos skype_linux teamviewer_linux
```

⁶ https://www.java.com/pt_BR/download/installed.jsp

Chapter 4. Montando um ambiente para este tutorial

4.1. Baixe o JBoss EAP

Clique nos links abaixo para fazer o download de alguns arquivos que utilizaremos (será solicitado um login):

- http://www.jboss.org/download-manager/file/jboss-eap-6.3.0.GA.zip
- http://www.jboss.org/download-manager/file/jboss-eap-6.3.0.GA-quickstarts.zip

Crie o diretório que conterá os arquivos baixados e copie-os para ele:

```
mkdir -p ~/javaee-tutorial-testes.backup/javaee-ambiente.instaladores
cp ~/Downloads/jboss-eap-6.3.0.* !$
```

4.2. Instalando e configurando um ambiente para a construção, execução e testes de aplicações Java EE

Baixe e execute os scripts de montagem de ambiente através dos seguintes comandos:

```
cd && git clone http://github.com/paulojeronimo/javaee-tutorial-testes
cd javaee-tutorial-testes
cp config.exemplo config
vim config
./instalar
```

O script instalar criará o usuário javaee e instalará um ambiente completo no \$HOME desse usuário para que você possa realizar as tarefas apresentadas neste documento. Assim que terminada a instalação, você precisará se tornar este usuário para executar quaisquer tarefas.

4.2.1. Observando a estrutura construída

Logue-se como usuário javaee:

sudo su -	javaee	
Observe a e	strutura de diretórios/arquivos montada no \$HOME deste usuário:	
tree -L 1		
4.2.2. Ini	ciando e parando o JBoss	
Para iniciar o	o JBoss, execute:	
jboss_star	t	
Para observ	ar os logs do JBoss em execução, execute:	
jboss_tail	&	
	Isso fará com que qualquer alteração no log do JBoss seja apresentada no shell corrente. Para encerrar esta apresentação, a qualquer momento, execute:	
	pkill tail	
Para parar a execução do JBoss, execute:		
jboss_stop		
Para reinstalar o JBoss (em alguns exemplos faremos isto), execute:		
jboss_inst	alar	
4.2.3. Ini Studio	ciando o Eclipse e instalando o JBoss Developer	
Para iniciar o Eclipse, execute:		
eclipse &>	/dev/null &	

Para instalar o JBoss Developer Studio¹, siga os passos descritos em na página do produto². Alternativamente, se ao invés de utilizar o procedimento de instalação descrito nesta página você desejar fazer a instalação offline, siga os passos descritos a seguir.

Baixe o zip com o update site do JBoss Developer Studio através do script a seguir:

jbdevstudio_baixar

Terminado o download, o arquivo baixado será salvo no diretório ~/instaladores). Acesse a opção de menu Help > Install New Software... > Add... > Archive..., selecione esse arquivo e prossiga com a instalação.

Para salvar o Eclipse configurado com os plugins que você instalou, encerre sua execução e execute:

eclipse_salvar salvar_instaladores

¹ http://tools.jboss.org/downloads/devstudio/index.html

http://tools.jboss.org/downloads/devstudio/luna/8.0.2.GA.html

Chapter 5. Um revisão da teoria (na prática) sobre TDD e BDD

Talvez você queira dar uma olhada numa apresentação que fiz para a Capes, em 2013¹.

5.1. TDD sem JUnit, para os bravos

Leia o tutorial Test-Driven Development (TDD) em Java (Parte 1)² mas, não execute-o.

Agora, você irá executá-lo de uma maneira ainda mais passo a passo e simples. Apenas brincando de copiar e colar os comandos, a seguir, num shell sendo executado pelo usuário javaee. Dessa forma, você colocará TDD em prática e sem a preocupação de utilizar qualquer IDE.

Crie o diretório ~/exemplos/tdd e vá para ele:

```
cd && mkdir -p exemplos/tdd
cd !$
```

Crie a classe MatematicaTest:

```
cat > MatematicaTest.java <<EOF
public class MatematicaTest {
    public void testFatorial() {
    }

    public void testFibonacci() {
    }

    public static void main(String args[]) {
        MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
        try {
            mt.testFatorial();
            System.out.println("testFatorial() passou!");
            mt.testFibonacci();
            System.out.println("testFibonacci() passou!");
            } catch (AssertionFailedError e) {</pre>
```

¹ http://a.paulojeronimo.info/capes/processo-de-testes/index.html

https://dl.dropboxusercontent.com/u/345266/artigos/tdd/1/index.html

```
System.out.println("Teste falhou:");
        e.printStackTrace();
} catch (Exception e) {
        System.out.println("Teste provocou exceção:");
        e.printStackTrace();
}
}

}
EOF
```

Compile o código e verifique que dá erro.

```
javac MatematicaTest.java
```

Conserte o erro e recompile o código:

```
cat > AssertionFailedError.java <<EOF
public class AssertionFailedError extends Error {
    public AssertionFailedError(String message) {
        super(message);
    }
}</pre>
EOF
!-2
```

Percebeu que você acabou de criar um mini framework de testes (JUnit)!? =) Agora, comece a implementar os métodos de testes para, em seguida, criar a a implementação que fará estes testes passarem.

Modifique a classe MatematicaTest implementando o método testFatorial:

```
}
     public void testFibonacci() {
     public void testFatorialComArgumentoNegativo() {
         long result = -1;
         try {
             result = Matematica.fatorial(-1);
             fail("fatorial(-1) deveria ter lançado
 IllegalArgumentException");
         } catch (IllegalArgumentException e) {
             // ok, isto era esperado!
         }
+
     }
     public static void main(String args[]) {
         MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
EOF
```

Observe as alterações, compile e verifique que dá erro pois, agora, será necessário criar a classe Matematica que implementará o método fatorial.

```
vim MatematicaTest.java
```

Dentro do vim, pressione um **Ctrl+Z** para voltar ao shell e, em seguida, compile o código:

javac MatematicaTest.java



A qualquer momento você pode retornar ao Vim, a partir do shell, executando o comando fg.

Crie a classe Matematica, com uma implementação que fará o método de testes passar e, em seguida, recompile e reexecute a classes de testes:

```
return 0;
}

EOF
javac MatematicaTest.java
java MatematicaTest
```

Observe que o teste passou! \o/ Mas, ainda faltam vários testes e implementações a realizar até que você chegue ao código final. Siga em frente, criando um teste para validar o fatorial de 0. Em seguida, compile e reexecute. Você notará que sua implementação para a classe Matematica precisará de mudanças em função do novo teste.

```
patch MatematicaTest.java <<EOF</pre>
--- MatematicaTest.java.2 2015-02-08 18:27:38.001992577 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-08 18:31:41.453083559 -0200
@@ -3,9 +3,17 @@
         throw new AssertionFailedError(message);
     }
     public static void assertEquals(String message, long expected, long
 actual) {
         if (expected != actual) {
             throw new AssertionFailedError(message +
               "\nValor esperado: " + expected +
               "\nValor obtido: " + actual);
         }
     }
     public void testFatorial() {
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         //testFatorialDe0();
         testFatorialDe0();
         //testFatorialDe5a7();
     }
@@ -22,6 +30,10 @@
         }
     }
     public void testFatorialDe0() {
         assertEquals("fatorial(0) != 1", 1, Matematica.fatorial(0));
     public static void main(String args[]) {
```

Este deverá ser o erro apresentado na execução do último comando:

```
Teste falhou:
AssertionFailedError: fatorial(0) != 1
Valor esperado: 1
Valor obtido: 0
    at MatematicaTest.assertEquals(MatematicaTest.java:8)
    at MatematicaTest.testFatorialDe0(MatematicaTest.java:34)
    at MatematicaTest.testFatorial(MatematicaTest.java:16)
    at MatematicaTest.main(MatematicaTest.java:40)
```

Para corrigí-lo, você deverá modificar a implementação do método fatorial na classe Matematica. Daí você poderá recompilar e fazer o teste passar novamente:

Implemente o método de teste testFatorialDe5a7 na classe MatematicaTest e, em seguida, faça o teste passar alterando, também, a classe Matematica:

```
patch MatematicaTest.java <<EOF
--- MatematicaTest.java.3 2015-02-08 18:13:34.544606524 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-08 18:55:56.352636333 -0200
```

```
@@ -14,7 +14,7 @@
     public void testFatorial() {
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         testFatorialDe0();
         //testFatorialDe5a7();
         testFatorialDe5a7();
     }
     public void testFibonacci() {
@@ -34,6 +34,16 @@
         assertEquals("fatorial(0) != 1", 1, Matematica.fatorial(0));
     }
     public void testFatorialDe5a7() {
         for (int i = 5; i \le 7; i++) {
             switch (i) {
                 case 5: assertEquals("fatorial(5) != 120", 120,
 Matematica.fatorial(5)); break;
                 case 6: assertEquals("fatorial(6) != 720", 720,
 Matematica.fatorial(6)); break;
                 case 7: assertEquals("fatorial(7) != 5040", 5040,
 Matematica.fatorial(7)); break;
             }
        }
     }
     public static void main(String args[]) {
         MatematicaTest mt = new MatematicaTest();
         try {
EOF
patch Matematica.java <<EOF</pre>
--- Matematica.java.2 2015-02-08 18:57:08.081070792 -0200
+++ Matematica.java 2015-02-08 19:06:05.813831088 -0200
@@ -4,6 +4,12 @@
             throw new IllegalArgumentException();
         if (n == 0)
             return 1;
         else if (n == 5)
             return 120;
         else if (n == 6)
             return 720;
         else if (n == 7)
             return 5040;
         return 0;
     }
 }
```

```
EOF
javac *.java
java MatematicaTest
```

Enfim, implemente o método testFatorialDeN na classe MatematicaTest e execute-a:

```
patch MatematicaTest.java <<EOF</pre>
--- MatematicaTest.java.4 2015-02-09 01:58:00.285104599 -0200
+++ MatematicaTest.java 2015-02-09 02:04:24.212655227 -0200
@@ -1,3 +1,5 @@
+import java.util.Random;
public class MatematicaTest {
     public static void fail(String message) {
         throw new AssertionFailedError(message);
@@ -15,6 +17,7 @@
         testFatorialComArgumentoNegativo();
         testFatorialDe0();
         testFatorialDe5a7();
         testFatorialDeN();
     }
     public void testFibonacci() {
@@ -43,6 +46,31 @@
         }
     }
     public void testFatorialDeN() {
         long result;
         // testa a regra "fatorial(n) = n * fatorial(n-1)" 30 vezes
         // n é um número aleatório entre 0 e 20.
         // Porque 20? Porque este é o inteiro máximo cujo fatorial
         // não estrapola Long.MAX_VALUE: Veja em FatorialMaximo.java
         Random r = new Random();
         int n;
         for (int i = 0; i < 30; i++) {
             n = r.nextInt(20 + 1);
             if (n < 0)
                 assert true : "n nunca deveria ser negativo!";
             else {
                 result = Matematica.fatorial(n);
```

Observe que, agora, seu programa de teste sempre irá falhar em algum momento. Não lhe restará outra alternativa a não ser fazer a implementação correta da classe Matematica:

```
patch Matematica.java << EOF
--- Matematica.java.3 2015-02-09 01:58:11.897021389 -0200
+++ Matematica.java 2015-02-09 02:14:33.710629599 -0200
@@ -2,14 +2,6 @@
     public static long fatorial(long n) {
         if (n < 0)
             throw new IllegalArgumentException();
         if (n == 0)
             return 1;
         else if (n == 5)
             return 120;
         else if (n == 6)
             return 720;
         else if (n == 7)
             return 5040;
         return 0;
         return n == 0 ? 1 : n * fatorial(n - 1);
     }
}
EOF
```

Finalmente, seu programa de testes e sua implementação para a classe Matematica estarão corretos. Compile as classes e reexecute o programa de testes várias vezes para ter certeza disso:

```
javac *.java
for i in `seq 4`; do java MatematicaTest | (less; read n); done
```



1. Exercício: agora, utilizando o Eclipse e o JUnit, utilize TDD para implementar o cálculo da série Fibonacci.

5.2. BDD, com Cucumber

Leia o artigo TDD e BDD em Aplicações Java EE com JUnit, Arquillian, Selenium e Cucumber, parte 1³ mas, não execute-o.

Agora, vamos executá-lo utilizando o ambiente que montamos para o usuário javaee:

Comece pela criação da feature:

```
d=~/exemplos/bdd; rm -rf $d && mkdir -p $d && cd $d
d=src/test/resources/com/ladoservidor/cucumber/helloworld; mkdir -p $d
cat > $d/helloworld.feature <<'EOF'
Feature: Hello World

Scenario: Say hello
    Given I have a hello app with "Hello"
    When I ask it to say hi
    Then it should answer with "Hello World"

EOF</pre>
```

Crie o pom.xml do projeto:

³ http://blog.ladoservidor.com/2013/04/agilebrazil-1.html

```
<groupId>com.ladoservidor</groupId>
<artifactId>cucumber-jvm-helloworld</artifactId>
<version>1.0</version>
<packaging>jar</packaging>
<name>cucumber-jvm/HelloWorld</name>
<build>
   <plugins>
       <plugin>
           <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
           <artifactId>maven-compiler-plugin</artifactId>
           <version>2.5.1
           <configuration>
               <encoding>UTF-8</encoding>
               <source>1.6</source>
               <target>1.6</target>
           </configuration>
       </plugin>
       <plugin>
           <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
           <artifactId>maven-surefire-plugin</artifactId>
           <version>2.12.2
           <configuration>
               <useFile>false</useFile>
           </configuration>
       </plugin>
   </plugins>
</build>
<dependencies>
   <dependency>
       <groupId>info.cukes</groupId>
       <artifactId>cucumber-java</artifactId>
       <version>1.1.2
       <scope>test</scope>
   </dependency>
   <dependency>
       <groupId>info.cukes
       <artifactId>cucumber-junit</artifactId>
       <version>1.1.2
       <scope>test</scope>
   </dependency>
   <dependency>
       <groupId>junit
       <artifactId>junit</artifactId>
```

```
<version>4.11</version>
             <scope>test</scope>
         </dependency>
     </dependencies>
</project>
EOF
Observe a estrutura do projeto, até agora:
tree
Crie a classe RunCukesTest que executará os testes do Cucumber através do JUnit:
d=src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld; mkdir -p $d
cat > $d/RunCukesTest.java <<'EOF'</pre>
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
import cucumber.api.junit.Cucumber;
import org.junit.runner.RunWith;
@RunWith(Cucumber.class)
@Cucumber.Options(
  format = {
     "pretty",
    "html:target/cucumber-html-report",
     "json-pretty:target/cucumber-json-report.json"
  }
public class RunCukesTest {
EOF
Execute o maven:
mvn test
Observe a estrutura gerada para no diretório target e abra o arquivo target/
cucumber-html-report/index.html:
tree target
browse target/cucumber-html-report/index.html
```

Crie a classe HelloStepdefs:

```
cat > $d/HelloStepdefs.java <<'EOF'
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
import cucumber.api.java.en.Given;
import cucumber.api.java.en.Then;
import cucumber.api.java.en.When;
import static org.junit.Assert.assertEquals;
public class HelloStepdefs {
    private Hello hello;
    private String hi;
    @Given("^{I} have a hello app with ''([^{"}])''")
    public void I_have_a_hello_app_with(String greeting) {
        hello = new Hello(greeting);
    }
    @When("^I ask it to say hi$")
    public void I_ask_it_to_say_hi() {
        hi = hello.sayHi();
    }
    @Then("^it should answer with ''([^{'}]*)''$")
    public void it_should_answer_with(String expectedHi) {
        assertEquals(expectedHi, hi);
    }
}
EOF
```

Crie a classe Hello:

```
d=src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld
mkdir -p $d
cat > $d/Hello.java <<'EOF'
package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;

public class Hello {
    private final String greeting;

    public Hello(String greeting) {
        this.greeting = greeting;
    }</pre>
```

```
public String sayHi() {
    return greeting + " World";
}
```

Reexecute os testes com o maven:

mvn test

Altere o arquivo helloworld.feature para utilizar o português:

```
d=src/test/resources/com/ladoservidor/cucumber/helloworld
cat > $d/helloworld.feature <<'EOF'
# language: pt
Funcionalidade: Diga Olá

Cenário: Dizer "Olá Fulano!"
    Dado que eu tenho uma app que recebe "Paulo"
    Quando eu pedir que ela diga olá
    Então ela deveria responder "Olá Paulo!"

EOF</pre>
```

Altere o RunCukesTest para suportar o português:

```
patch -p1 <<'EOF'
--- ./src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/RunCukesTest.java
   2013-04-05 15:44:14.0000000000 -0300
+++ ../HelloWorld.pt/src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
RunCukesTest.java 2013-04-05 15:45:15.0000000000 -0300
@@ -8,7 +8,8 @@ import org.junit.runner.RunWith;
   format = {
        "pretty",
        "html:target/cucumber-html-report",
        "json-pretty:target/cucumber-json-report.json"
        " "json-pretty:target/cucumber-json-report.json",
        " "json:target/cucumber-pt.json"
    }
   )
   public class RunCukesTest {
EOF</pre>
```

Altere o HelloStepsdefs para suportar o português:

```
patch -p1 <<'EOF'
--- ./src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
HelloStepdefs.java 2013-04-05 15:44:14.000000000 -0300
+++ ../HelloWorld.pt/src/test/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
HelloStepdefs.java 2013-04-05 15:45:15.000000000 -0300
@@ -1,8 +1,8 @@
 package com.ladoservidor.cucumber.helloworld;
-import cucumber.api.java.en.Given;
-import cucumber.api.java.en.Then;
-import cucumber.api.java.en.When;
+import cucumber.api.java.pt.Dado;
+import cucumber.api.java.pt.Quando;
+import cucumber.api.java.pt.Entao;
 import static org.junit.Assert.assertEquals;
@@ -10,17 +10,17 @@ public class HelloStepdefs {
     private Hello hello;
    private String hi;
    @Given("^{I} have a hello app with ''([^{"}])''")
    @Dado("^que eu tenho uma app que recebe \"([^\"]*)\"$")
     public void I_have_a_hello_app_with(String greeting) {
         hello = new Hello(greeting);
     }
    @When("^I ask it to say hi$")
    @Quando("^eu pedir que ela diga olá$")
     public void I_ask_it_to_say_hi() {
         hi = hello.sayHi();
     }
    @Then("^it should answer with ''([^{"}])''")
    @Entao("^ela deveria responder \"([^\"]*)!\"$")
     public void it_should_answer_with(String expectedHi) {
         assertEquals(expectedHi, hi);
EOF
```

Altere o Hello para português:

```
patch -p1 <<'EOF'
```

```
--- ./src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/Hello.java
2013-04-05 15:44:14.000000000 -0300
+++ ../HelloWorld.pt/src/main/java/com/ladoservidor/cucumber/helloworld/
Hello.java 2013-04-05 15:45:15.0000000000 -0300

@@ -8,6 +8,6 @@ public class Hello {
    }

    public String sayHi() {
        return greeting + " World";
        return "Olá " + greeting;
    }
}
EOF

Reexecute os testes:
```

Chapter 6. Testes reais com o Arquillian

6.1. TDD com Arquillian: desenvolvendo uma aplicação Java EE do zero

- · Referências:
 - http://arquillian.org/guides/getting_started_pt/
 - http://arquillian.org/guides/get_started_faster_with_forge_pt/

6.2. Executando e testando a aplicação tasks-rs

- · Referências:
 - https://github.com/jboss-developer/jboss-eap-quickstarts/tree/6.3.x/tasks-rs

6.2.1. Iniciando o JBoss e implantando a aplicação

Inicie o JBoss:

```
jboss_start
```

Vá para o diretório da aplicação tasks-rs e crie um usuário para a aplicação. Execute os comandos abaixo:

```
projetos && cd jboss-eap-6.3.0.GA-quickstarts/tasks-rs
add-user.sh -a -u 'quickstartUser' -p 'quickstartPwd1!' -g 'guest'
```

6.2.2. Testando a aplicação

Execute:

```
curl -i -u 'quickstartUser:quickstartPwd1!' -H "Content-Length: 0" -X POST http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/task1
```

Verifique a resposta esperada:

HTTP/1.1 201 Created

Server: Apache-Coyote/1.1

Location: http://localhost:8080/jboss-tasks-rs/tasks/1

Content-Length: 0

Date: Thu, 05 Feb 2015 11:45:04 GMT

6.3. Executando e testando a aplicação kitchensinkangularis

- · Referências:
 - http://www.jboss.org/quickstarts/wfk/kitchensink-angularjs/

Chapter 7. Test-Driven JavaScript Development

Chapter 8. Referências

- 1. Artigos e apresentações (antigas) produzidos pelo autor:
 - a. Test-Driven Development (TDD) em Java (Parte 1)¹ (Ref. básica)
 - b. TDD e BDD em Aplicações Java EE com JUnit, Arquillian, Selenium e Cucumber, parte 1²
 - c. Tutorial: Testes reais de componentes Java EE com Arquillian e ShrinkWrap³
 - d. 3Plans.net em ambiente Java EE 6 (JBoss EAP, OpenShift)4
 - e. Processo de desenvolvimento quiado pelos testes⁵

2. Artigos:

- a. Test Driven Development 6 (Ref. básica)
- b. TDD | Caelum⁷ (Ref. básica)
- c. Brief comparison of BDD frameworks⁸

3. Livros:

- a. Continuous Enterprise Development in Java Testable Solutions with Arquillian⁹
- b. Test-driven Development: By Example 10 (Ref. básica)
- c. Pragmatic Unit Testing in Java 8 with JUnit 11
- d. Enterprise Web Development: From Desktop to Mobile 12

¹ https://dl.dropboxusercontent.com/u/345266/artigos/tdg/1/index.html 2 e Test-Driven JavaScript Development http://blog.ladoservidor.com/2013/04/agilebrazil-1.html

http://a.ladoservidor.com/tutoriais/arquillian-shrinkwrap/index.html

http://a.paulojeronimo.info/3plans/docs/tutorial-javaee-6.html

http://a.paulojeronimo.info/capes/processo-de-testes/index.html

http://pt.wikipedia.org/wiki/Test Driven Development

http://tdd.caelum.com.br/

http://java.dzone.com/articles/brief-comparison-bdd

https://github.com/arquillian/continuous-enterprise-development

¹⁰ http://books.google.com.br/books?id=gFgnde_vwMAC

¹¹ https://pragprog.com/book/utj2/pragmatic-unit-testing-in-java-8-with-junit

¹² http://enterprisewebbook.com/ch7_testdriven_js.html

¹³ http://tddjs.com/

f. Test-Driven Development: Teste e Design no Mundo Real 14

14 http://www.casadocodigo.com.br/products/livro-tdd